

**ESCOLA SECUNDÁRIA COM TERCEIRO CICLO  
DO ENSINO BÁSICO DE POMBAL**

# **Plano Estratégico**

**17 DE MAIO DE 2008**

## I. IDENTIFICAÇÃO

---

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome do estabelecimento: Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Pombal

Código: 400634

NIPC: 600009572 Morada: Rua da Escola Técnica 3100-487 Pombal

Objecto Social: Educação, Ensino e Formação

Fins: Não lucrativos

Presidente Conselho Executivo e do Conselho Administrativo: Eng. Fernando Augusto Quaresma Mota

Telefone: 236212 169/ 236 213 422

Fax: 236 217 277

Distrito: Leiria

NUTSII: Centro

NUTSIII: Pinhal Litoral

Código GEPE: 1015619

Latitude: 39.9191091500000

Longitude: -8.6245388030000

E-mail: [espombal@mail.telepac.pt](mailto:espombal@mail.telepac.pt)

## II. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL

---

### 1. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DEMOGRÁFICA

Localização: Centro Urbano - Misto

Capacidade da escola: 800 alunos

População do Concelho: 56.299 indivíduos (dados, 2001)

Captação da população escolar: Alargada

### 2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Tipo de projecto: Tipo 11 – Escola Técnica;

Autoria do projecto de arquitectura: ???

Ano de inauguração do edifício: 1963

Área do terreno: 23.540 m<sup>2</sup>

Obras efectuadas nos últimos anos<sup>1</sup>:

---

<sup>1</sup> São referidas apenas obras efectuadas na última década, com uma dimensão correspondente a grandes áreas da escola, designadamente intervenções em coberturas, em fachadas, substituição integral de vãos ou de redes técnicas ou alteração integral de quaisquer compartimentos.

- 2003: colocação de novas tubagens na rede exterior de águas;
- 2005: foi feita a obra do centro de recursos (Sala de Estudo, Espaço Multimédia e Biblioteca);
- 2006:
  - i) Foi feita a melhoria do piso dos campos desportivos exteriores e construído um campo polidesportivo em betão poroso.
  - ii) Foi feita a remodelação/reparação das caixilharias, dos espaços oficinais de mecânica e electricidade;

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE E TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO**

Localiza-se na faixa litoral atlântica portuguesa, integra-se na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. A Nível Sub-regional, faz parte da NUTS III Pinhal Litoral. Confronta a Norte com os Concelhos de Figueira da Foz e Soure, a Sul com Ourém e Leiria a Este com Ansião e Alvaiázere e a Oeste com o Oceano Atlântico.

Em termos administrativos pertence ao distrito de Leiria e subdivide-se em 17 freguesias: Abiúl, Albergaria dos Doze, Almagreira, Carnide, Carriço, Guia, Ilha, Louriçal, Mata Mourisca, Meirinhas, Pelariga, Pombal, Redinha, Santiago de Litém, São Simão de Litém, Vermoil e Vila Cã

#### **4.1 DEMOGRAFIA**

Entre 1900 e 2001, o concelho de Pombal observa uma evolução populacional bastante favorável, passando de 34.840 residentes em 1900 para 56.299 em 2001. (aumento de 61,6% em 100 anos). O crescimento demográfico do Concelho de Pombal foi contínuo até 1950/60 e quase duplicou.

A partir da década 60 e até 1991 o forte movimento de emigração aliado a uma redução da taxa de natalidade provoca uma acentuada quebra na população residente. A Emigração foi mais acentuada no período de 1965 a 1969, tendo como destino preferencial outros países europeus, com relevo para França e Alemanha. A partir de então, a tendência foi para diminuição. Assim, entre 1960 e 1991 o Concelho perde cerca de 8.574 habitantes (-14,3%) que não consegue recuperar totalmente com o novo acréscimo populacional entre 1991 e 2001 (+9,6%), ficando com 56.299 habitantes em 2001.

A capacidade de atracção no âmbito regional aliada a um forte dinamismo a nível económico e consequentes fluxos migratórios, permitiu retomar o crescimento demográfico a partir dos anos 90.

#### **4.2 ESTRUTURA ETÁRIA**

Em 2001 a distribuição da população residente por sexos era de 48,6% para o sexo masculino e 51,4% para o sexo feminino.

Pombal, é um concelho com grande peso de famílias com uma ou duas pessoas. Assim, das 23.036 famílias clássicas residentes, 13.653 são famílias constituídas por um ou dois indivíduos, correspondendo a uma percentagem de 59,3% do total de famílias. As famílias clássicas residentes com 5 ou mais indivíduos representam apenas 4,7% do total das famílias residentes.

Em 1970, a população jovem representava 30,1% da população total, 25% em 1981, 19,3% em 1991 e 15,6% em 2001. De facto, nas últimas 4 décadas o peso da população jovem diminui para cerca de metade. Contrapondo-se ao forte crescimento do grupo etário de idade superior a 60 anos, que representava 8,2% do total de população em 1970 e 24,7% em 2001, quase triplicou nas últimas 4 décadas.

Relativamente ao grupo etário intermédio da população activa com idades compreendidas entre os 15 e os 60 anos, observa-se um aumento entre os anos 70 e 90 e um decréscimo na última década, embora pouco acentuado. Assim, em 1991, o grupo da população activa representava 64,8% do total da população e em 2001 59,7%. Em síntese, o decréscimo do peso dos jovens e o acréscimo do peso dos idosos tem conduzido a um envelhecimento progressivo da população, cujo traço fundamental é o estreitamento na base e o alargamento do topo da pirâmide etária.

#### **4.3 NÍVEL DE ENSINO**

A taxa de analfabetismo na década de 1991/2001 sofreu, no geral, uma variação descendente, de 21,5% para 16,2%, reduzindo em média, cerca de 5,3%.

Apesar da regressão geral verificada, a taxa média de analfabetismo do concelho ainda se encontra com um valor relativamente elevado (16,2%).

O nível de escolaridade da população residente aumentou significativamente nas últimas duas décadas (1981-2001). Os escolarizados com o 2.º, 3.º ciclo, secundário e superior ganham importância. Os primeiros elevam-se de 2.613 (1981) para 5.435 (2001), os do 3.º ciclo sobem de 1.356 para 3.860, os do secundário de 815 para 4.299 e os do superior de 213 para 1.818. No entanto, há um decréscimo nos escolarizados com: o 1.º ciclo de 20.061 para 19.070; cursos médios de 249 para 127; nos sem qualquer escolarização de 20.571 para 10.778. Deve salientar-se o facto de que as mulheres constituem a maioria dos residentes com ensino Secundário, cursos Médios e Superiores.

Albergaria dos Doze é a freguesia com menor taxa de população sem nenhuma habilitação (15%). Por outro lado, existem dois grandes grupos, de sete freguesias cada, cujas taxas se situam entre os 15% e 20% (freguesias de Carriço, Pombal, Santiago de Litém, S. Simão de Litém, Vermoil, Meirinhas e Guia) e outro, situado entre os 20% e os 25% (freguesias de Carnide, Louriçal, Mata Mourisca, Pelariga, Redinha, Vila Cã e Ilha). Duas das freguesias, Abiúl e Almagreira, são as que têm a maior taxa de população sem nenhuma habilitação, rondando os 29%.

#### 4.4 EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em Junho de 2003 os desempregados representavam um total de 905 indivíduos, sendo 64,9% do sexo feminino e 35,1% do sexo masculino.

No que respeita ao grupo etário, é na faixa dos 25 aos 49 anos que se situam a maioria dos desempregados com 55,7%, seguindo-se a faixa etária dos 50 e mais anos com 30,5% e por último com 13,8% o grupo com menos de 25 anos.

Quanto à sua distribuição por sexo verifica-se que o desemprego feminino é superior ao masculino nas faixas etárias até aos 50 anos, invertendo-se esta tendência na faixa de 50 e mais anos.

Quanto à caracterização dos desempregados segundo as habilitações, a maioria (37,5%) possui o 1º ciclo do ensino básico, seguindo-se o 2º ciclo do ensino básico com 17%, o secundário com 13,1% sendo que 7,2% possuem uma formação superior. É ainda de assinalar que 9,8% não possuem qualquer grau de ensino.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Tendo em atenção a heterogeneidade do tecido social em que a escola se insere, existe da parte da mesma uma forte preocupação em diversificar a oferta educativa, de modo a abranger as necessidades dos diferentes núcleos populacionais, quer em estabelecer uma articulação correcta e adequada entre a Escola e a Família. Até, porque, não devemos esquecer que as famílias são fundamentais na definição do percurso escolar dos alunos.

Dos cerca de 1124 alunos que frequentam a escola em regime diurno e nocturno no ano lectivo 2007/2008, aproximadamente 20% frequentam o Terceiro Ciclo do Ensino Básico, 60% os cursos do ensino secundário, 13% os Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais e 7% o Ensino Nocturno (Ensino Recorrente por Módulos e Cursos de Educação e Formação de Adultos).

O quadro seguinte apresenta os dados relativos à média de idades, percentagem de alunos do sexo feminino e masculino e acesso às TIC.

	Média de Idades	Sexo (%)		Acesso às TIC (%)	
		F	M	Computador em casa	Internet em casa
3º Ciclo	14,3	53,7	46,3	90	55,5
Secundário	16,3	61,5	38,5	91,1	70,7
CEF e Profissionais	16,7	14,2	85,8	89,4	59,6

Relativamente às áreas profissionais dos Encarregados de Educação do Ensino Básico e do Ensino Secundário, somos confrontados com valores relativamente altos no campo dos empregados de comércio

e serviços, seguido dos empresários de indústria e comércio, dos trabalhadores de produção e dos quadros técnicos.

Categorias Sócio-profissionais	3º Ciclo		Secundário		CEF e Profissionais	
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
Empregados de Comércio e Serviços	40,6	24,9	33,8	28,2	17	17,7
Empresários da Indústria e Comércio	12,7	6,1	21,4	9,9	24,1	13,5
Trabalhadores de Produção	18,3	14,8	15,2	9,1	16,3	3,5
Quadros Técnicos	11,4	10,5	11,6	9,3	2,8	0,7

Quanto ao grau de escolaridade dos pais os dados são apresentados no quadro seguinte:

Escolaridade dos Pais	3º Ciclo		Secundário		CEF e Profissionais	
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
1º Ciclo	24	21,4	27,6	24,6	38,3	30,5
2º Ciclo	24,5	18,3	22,3	18,4	15,6	22,7
3º Ciclo	17,9	24	19,2	22,6	19,1	31,2
Ensino Secundário	12,7	14,8	14,4	18,2	6,4	8,5
Ensino Superior	11,4	12,7	6,4	7,9	2,1	1,4

No que se refere à Acção Social Escolar os dados são apresentados no quadro seguinte:

	ASE - A	ASE - B
3º Ciclo	8,3%	3,1%
Secundário	3,8%	2%
CEF e Profissionais	2,1%	0%

O quadro seguinte dá-nos a percentagem de alunos por país de origem.

	3º Ciclo	Secundário	CEF e Profissionais
União Europeia	9,2	13,5	7,1
PALOP	0,4	0,1	2,8
Brasil	0,9	1,6	2,8
Moldávia	0,4	0,3	0,7
Ucrânia	3,1	0,5	0,7
Rússia	--	--	0,7
República Popular China	---	0,1	--

## 5. OFERTA PEDAGÓGICA

A escola funciona ininterruptamente entre as 8.25h e as 23.55h, com 1046 alunos no período diurno, distribuídos por 48 turmas diurnas, 72 alunos do ensino recorrente por módulos (três turmas). Para além destas turmas, funcionam ainda, em regime nocturno, o RVCC de nível básico e secundário, turmas de educação e formação de adultos, universidade sénior, turma de alfabetização e turma de português para estrangeiros.

A actividade docente é da responsabilidade de 134 professores, o apoio educativo é garantido por 39 funcionários (acção educativa e serviços administrativos) e a orientação vocacional por um técnico superior na área de Psicologia.

**6.1 ANO CORRENTE****i) 3º Ciclo**

	Turmas	N.º Alunos	Total Turmas	Total Alunos
7º	4	96	10	232
8º	3	71		
9º	3	65		

**ii) Científico – Humanísticos**

A ES/3 de Pombal tem em funcionamento os seguintes cursos:

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades
- Ciências Sociais e Humanas (11º e 12º Ano)
- Artes Visuais

	Turmas	N.º Alunos	Total Turmas	Total Alunos
10º	7	188	21	528
11º	7	166		
12º	7	174		

**iii) Tecnológicos**

A ES/3 de Pombal tem em funcionamento os seguintes cursos:

- Acção Social
- Administração
- Informática (11º e 12º Ano)

	Turmas	N.º Alunos	Total Turmas	Total Alunos
10º	2	54	8	144
11º	3	44		
12º	3	46		

**iv) Cursos de Educação e Formação**

A ES/3 de Pombal tem em funcionamento três Cursos: Técnico de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos – Tipo 2, Electricista de Instalações – Tipo 3 e Técnico de Informática – Tipo 5.

	Turmas	N.º Alunos	Total Turmas	Total Alunos
8ºOI	1	17	3	53
9ºEI	1	20		
11ºTI	1	16		

### v) Cursos Profissionais

A ES/3 de Pombal tem em funcionamento três Cursos: Técnico de Manutenção Industrial / Electromecânica, Técnico de Informática de Gestão e o Técnico de Instalações Eléctricas.

	Turmas	N.º Alunos	Total Turmas	Total Alunos
10º PM	1	18	5	76
10ºTIG	2	37		
11º PIE	1	10		
11º PM	1	11		

### vi) Curso de Aprendizagem

Através de uma parceria estabelecida entre a ES/3 de Pombal e o IEFP de Leiria foi criado o curso de aprendizagem (Certificação de nível III) Técnicos Administrativos.

	Turmas	N.º Alunos
11º TA	1	13

### Ensino recorrente

A ES/3 de Pombal tem em funcionamento o curso de Ciências Sociais e Humanas por módulos capitalizáveis.

	Turmas	Alunos
10ºCSN	1	31
11ºCSN	1	23
12ºCSN	1	18

### Iniciativa Novas Oportunidades

#### i) Centro Novas Oportunidades

A missão do Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Pombal consiste em agir em favor da coesão social, procurando dar respostas aos cidadãos maiores de 18 anos, com baixos níveis de escolarização através de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) ou de vias de conclusão do nível Secundário de Educação (DL 357/2007).

Dados do RVCC relativos ao ano civil de 2007:

	Nível Básico	Nível Secundário
Metas	700	200
Inscritos	486	422
Certificados	166	---



**ii) Cursos Educação e Formação de Adultos**

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) são um instrumento de formação e educação destinado a promover a empregabilidade e a inclusão social e profissional. Permitem aos adultos a obtenção de uma dupla certificação escolar e profissional, através da articulação entre as componentes da Formação de Base e da Formação Tecnológica.

A ES/3 de Pombal tem em funcionamento quatro turmas B3 com um total de 46 alunos e prevê no próximo ano lectivo iniciar turmas de nível secundário.

**iii) Alfabetização de adultos / Português para estrangeiros**

Tendo em conta o número de cidadãos estrangeiros que procuram o Centro Novas Oportunidades e, no sentido de dar resposta ao Núcleo Local de Inserção Social, a Escola Secundária de Pombal vai abrir, em Maio de 2008, uma turma de Português para estrangeiros e uma turma de alfabetização de adultos num total de 47 alunos.

**iv) Universidade Sénior**

O curso da Universidade Sénior é um projecto desenvolvido pela APRAP (Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal), sendo a ES/3 de Pombal parceira neste projecto, disponibilizando salas de aula. A Universidade conta com cerca de 60 alunos inscritos, distribuídos por duas turmas, sendo leccionadas cinco disciplinas, e o período de aulas decorre em período pós-laboral.

**6.2 A PROPOR NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO****i) Cursos Profissionais**

- Um curso na família profissional da química;
- Um curso na família profissional de hotelaria e turismo;

**ii) Cursos do Ensino Artístico Especializado**

- Um curso no domínio das artes visuais

**iii) RVCC – Vertente Profissional**

É um processo que permite reconhecer, validar e certificar as competências que os adultos adquirem pela experiência de trabalho e de vida, através da atribuição de um Certificado de Formação Profissional. A escola terá condições para certificar nas seguinte áreas:

- Ciências informáticas;

- Contabilidade e fiscalidade;
- Electricidade e Energia;
- Gestão e Administração;
- Metalurgia e Metalomecânica;
- Secretariado e trabalho administrativo.

## **6. QUANTIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E DE APOIO LECTIVO**

### **i) Área lectivas**

- 29 salas de aula;
- 4 Sala de desenho / artes;
- 5 salas TIC / Informática;
- 3 laboratórios de Ciências (Física/Química/Biologia);
- 2 Oficinas (Electrotecnia / Mecanotecnia);
- 1 sala de pequenos grupos;
- 1 Auditório (60 lugares);
- Biblioteca.

### **ii) Área de administração e gestão**

- Secretaria;
- Conselho Executivo;
- Sala de Reuniões;
- Sala de Directores de Turma;
- 2 Gabinetes de atendimento de Encarregados de Educação;
- Gabinete dos SPO.

### **iii) Área de serviços e de apoio geral**

- Papelaria;
- Reprografia;
- Instalações sanitárias alunos;
- Instalações sanitárias docentes;
- Instalações sanitárias funcionários.

### **iv) Área Sociais e de Convívio**

- Gabinete da Associação de Estudantes;
- Cafetaria
- Refeitório;
- Cozinha de confecção.

- v) Área de docentes
  - Sala de pausa;
  - 10 gabinetes de trabalho;
  - Área de docentes.
  
- vi) Áreas Desportivas
  - Ginásio / pavilhão;
  - Área desportiva exterior;
  - Vestiários / balneários.
  
- vii) Áreas de pessoal não docente
  - Sala de pausa;

## II. PROJECTO EDUCATIVO

---

### 1. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES

A escola e o sistema educativo enfrentam hoje inúmeros desafios que advêm do facto de vivermos numa sociedade em que o ritmo da mudança assume níveis nunca anteriormente verificados.

O acelerado e profundo desenvolvimento científico e tecnológico, a democratização e a universalização da educação, as constantes mudanças sociais que afectam a estrutura e a natureza do trabalho e que tem consequências importantes na vida das pessoas e dos grupos levam a escola a pensar e a desempenhar novos papéis.

Tais exigências obrigam os sistemas educativos a uma reformulação e actualização quase permanentes dos conteúdos disciplinares e respectivos planos de estudo, a criar condições para integrar jovens provenientes de meios culturais, sociais e económicos muito diferentes, proporcionando a todos uma educação de qualidade.

Pretende-se que a escola assuma uma lógica de educação e formação ao longo da vida, transmita o gosto e a vontade de aprender, em que cada docente seja simultaneamente discente, onde a fundamentação dos valores seja um contributo para o conhecimento dos outros e de si mesmo, enraizado em conceitos como o respeito e a solidariedade, a justiça e a moral.

Na clarificação da Escola que pretendemos ser, consideramos fundamentais os seguintes princípios preconizados na Lei de Bases do Sistema Educativo:

- a) *Educação para a liberdade e autonomia* - consideramos que a acção desenvolvida pela escola não se reduz a imprimir ao processo pedagógico um carácter behaviorista (que implica um quase

adestramento), para, pelo contrário, deve pautar-se por uma orientação cognitivista, em que toda a acção pedagógica se encontra implicada na realização do processo de personalização, valorizadora da dimensão pessoal, essência de cada aluno, um ser em relação, com tudo o que isso implica de valor, respeito e dignidade.

- b) *Educação para a democracia* - defendemos o postulado que a “*educação é incompatível com a organização autoritária da vida*” e, considerando que a democracia é a expressão do princípio da liberdade e da autonomia, pensamos a escola como um lugar e um tempo em que a democracia se aprende exercitando-se. Na realidade, em democracia, quaisquer que sejam as normas ou costumes, a vida democrática pressupõe, sempre e necessariamente, um debate de ideias e confronto de opiniões. Ora este debate e este confronto aprendem-se vivendo.
- c) *Educação para o desenvolvimento* - apoiamo-nos na concepção humanista da cultura portuguesa, em que “*o homem só se torna verdadeira e plenamente homem pela educação*”. Esta é compreendida como um processo de desenvolvimento pessoal, que opera a alteração de atitudes e de mentalidades, e aparece como factor fundamental de desenvolvimento do país.
- d) *Educação para a mudança* - consideramos a educação como um processo dinâmico evolutivo que arrasta consigo uma grande capacidade de adequação a situações novas para as quais o próprio ser humano já está predestinado. E isto constitui, também, uma exigência primordial do nosso tempo que se caracteriza por uma constante, profunda e vertiginosa transformação. Esta educação para a mudança pressupõe despertar nos alunos interesse pela investigação científica e tecnológica, estimulando um pensamento rigoroso, crítico, criativo e responsável.
- e) *Educação para a solidariedade* - consideramo-lo um princípio ético associado à responsabilidade pessoal pelo outro e intimamente ligado ao conceito de democracia, liberdade, autonomia e desenvolvimento. Educar para a solidariedade é educar para a relação, para a construção de um mundo em que seja possível e agradável viver.

## 2. OBJECTIVOS EDUCACIONAIS

A escola, enquanto organização, tem como objectivo a educação e o ensino dos alunos dentro das linhas definidas pela Lei de Bases do Sistema Educativo e pelas orientações emanadas do Ministério da Educação. Como instituição social que é, tem a sua própria hierarquia, que administra a organização e gere as relações entre os diferentes actores, tendo em vista a consecução dos objectivos definidos. As linhas orientadoras apontam para três grandes objectivos, a saber: *instruir, educar e intervir no meio*.

Na clarificação da Escola que pretendemos ser existem, ainda, outros objectivos que devem enformar a actividade educativa, nomeadamente:

- Princípio da não exclusão;
- Princípio da cidadania e da participação democrática;
- Princípio do saber;
- Princípio da integração, no respeito pela diferença;
- Princípio da qualidade educativa.

### **3. OBJECTIVOS ORGANIZACIONAIS**

Consideramos prioritário:

- Promover o sucesso escolar;
- Educar para a cidadania;
- Promover a formação do pessoal docente e não docente;
- Envolver os Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos;
- Melhorar a coordenação das estruturas de orientação educativa;
- Promover uma cultura de qualidade e de aperfeiçoamento institucional de forma a corresponder às elevadas expectativas da comunidade;
- Organizar o espaço escolar, para que todas as actividades realizadas sejam cooptadas pelos diferentes membros da comunidade escolar (alunos, docentes, funcionários, encarregados de educação), interagindo entre si e promovendo um relacionamento com aprendizagem que ocorre fora do espaço e do tempo da sala de aula;
- Criar espaços de sala de aula flexíveis, de forma a dar resposta à diversidade de modelos de aprendizagem flexíveis previstos no curriculum formal;
- Procurar um aperfeiçoamento contínuo, de forma a incrementar a autonomia na gestão dos recursos, no planeamento das actividades educativas e na organização escolar;
- Continuar a implementação processos de auto-avaliação como um processo credível de produção de conhecimento organizacional e de sustentação de processos de melhoria;
- Continuar a melhoria da rede e dos meios informáticos de forma a generalizar a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa,
- Preservar o património e a memória da escola;
- Requalificar o espaço escolar.

## **4. PRIORIDADES EDUCATIVAS**

A ES/3 de Pombal tem como missão educar e formar cidadãos com conhecimentos, competências e saberes que lhes permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho, habilitando-os a exercer, de forma responsável, inovadora e empreendedora, a sua cidadania e liderança ao serviço do desenvolvimento da região e do país.

A ES/3 de Pombal pretende ser reconhecida como uma escola de referência e de excelência, que presta um serviço público de qualidade ao nível do ensino e formação ministrada, bem como do serviço prestado aos alunos e respectivas famílias.

A concretização dos princípios referidos anteriormente torna necessário estabelecer uma acção concertada nos planos organizacional, pedagógico, e de formação cívica em que se exerce a autonomia da escola. Identifica-se um conjunto de oportunidades, que constituem oportunidades de melhoria para a escola.

### **4.1 NO PLANO ORGANIZACIONAL**

#### **i) Liderança**

- Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas actividades colectivas do estabelecimento de ensino.
- Incentivar o desenvolvimento de actividades com outras Escolas do Concelho.
- Alargar o perímetro de recolha de informação na elaboração e revisão de documentos definidores da Política e Estratégia.
- Avaliar todas as iniciativas de participação em função do seu contributo para o ambiente da Escola.
- Promover a recolha de sugestões entre os membros da comunidade educativa, dando a todos efectiva resposta, positiva ou negativa e avaliando o seu impacto.
- Dinamizar actividades inter-colaboradores da Escola.
- Melhorar a satisfação com o equipamento da Escola por parte dos alunos.
- Promover reuniões periódicas e sistemáticas do meio empresarial afim de definir necessidades, propostas da Escola e avaliar resultados. Pode-se também promover a avaliação pós formação nos cursos com impacto no mercado de trabalho.
- Considerar empregabilidade dos cursos de Educação e Formação, cursos Profissionais e cursos de vocação tecnológica como indicador a acompanhar pela escola, pelo que deverá ser promovido o seu conhecimento.

- Definir critérios de avaliação, para todas as parcerias estabelecidas, a fim de serem avaliadas.

**ii) Informação e comunicação**

- Uniformizar todos os documentos internos.
- Construir uma página de Internet com áreas de acesso aos alunos, pais e encarregados de educação.
- Operacionalizar a comunicação via SMS e e-mail entre a escola e os Encarregados de Educação.

**iii) Relações Institucionais e Parcerias**

- Consolidar o desenvolvimento de Projectos e Parcerias com escolas Europeias.
- Estabelecer uma rede de parcerias com escolas Nacionais e Europeias.

**iv) Planeamento**

- Melhorar o grau de satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado relativamente a todos os serviços.
- Criar padrões de qualidade para todos os serviços da escola.

**v) Gestão dos Processos de Mudança**

- Reconhecer a auto-avaliação como meio credível de produção de conhecimento organizacional e de sustentação dos processos de melhoria.
- Desenvolver práticas de aferição externa dos resultados escolares, comparando-os com outras escolas próximas ou similares, com resultados nacionais ou ainda, através da aplicação de provas globais.
- Implementar medidas para diminuir o absentismo escolar dos alunos no ensino Básico e Secundário.
- Divulgar os resultados das avaliações a professores, funcionários, alunos e pais.
- Criar um sistema de informação onde se encontrem os indicadores e descritores mais significativos para o resultado de desempenho da Escola. Este sistema será a base para a definição de objectivos e avaliação da Escola e do seu pessoal.
- Considerar indicadores de empregabilidade.
- Definir objectivos relativamente a todos os indicadores de resultado mais significativos da Escola.
- Aprofundar a articulação intradisciplinar.
- Aprofundar a articulação intradisciplinar com as escolas de origem dos alunos dos 7º e 10º anos de escolaridade promovendo práticas de trabalho conjunta.

- Fazer a articulação curricular horizontal e vertical entre as diferentes áreas disciplinares que integram os Departamentos.
- Coordenar e articular a planificação de actividades.
- Acompanhamento e supervisão interna da prática lectiva, promovendo a partilha de materiais, o relato de incidentes críticos ou experiências pedagógicas em contexto de sala de aula ou o modo como decorrem as actividades em cada disciplina.
- Elaborar em conjunto as matrizes dos testes de avaliação.
- Explorar a aplicação de provas comuns a todos os alunos de uma mesma disciplina / ano enquanto instrumento de controlo interno da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.
- Propor planos de desenvolvimento próprio, pelo menos numa disciplina, para os alunos com média de 5 no 3º ciclo e com média igual ou superior a 18, no ensino secundário, e para alunos que revelem aptências particulares em determinadas áreas do conhecimento, caso se considere adequado.
- Promover iniciativas da Escola abertas à comunidade visando a divulgação de práticas profissionais, cuja formação é proporcionada pela Escola.
- Participar em projectos promovidos pela administração local, envolvendo-se em parcerias relativas a temas ambientais, práticas profissionais, ou outros, ou apoiar esses projectos se promovidos por terceiros.
- Participar de forma activa na elaboração do Plano de Formação da Escola.
- Aumentar a participação dos grupos, departamentos, alunos e pais, e restante comunidade nas avaliações intercalares, recolhendo-se previamente opiniões e sugestões. Os resultados devem ser divulgados, melhorando desta forma o processo de revisão.
- Melhorar a articulação com as famílias.
- Promover a articulação entre todos os docentes do Conselho de Turma ao nível do Projecto Curricular de Turma.
- Promover acções de formação (palestra/debate/conferência) para os Pais e Encarregados de Educação sobre temas pertinentes da educação, em horário pós laboral.
- Fazer acções conjuntas com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de forma a encorajar a participação dos pais e a adesão a programas de envolvimento.
- Aumentar o grau de envolvimento dos Pais e / ou Encarregados de Educação na vida escolar dos alunos.



**vi) Recursos Humanos**

- Desenvolver lideranças intermédias tendo como princípios orientadores a competência intelectual, as relações interpessoais, a adaptação a novas situações, a obtenção de resultados e a visão estratégica.
- Desenvolver o trabalho de equipa.
- Desenvolver pessoas aptas a gerir conflitos.
- Intensificar práticas assentes na partilha de estratégias e de recursos educativos.
- Reforçar o trabalho colaborativo na produção de materiais pedagógicos e na reflexão e adopção sobre/de boas práticas pedagógicas e avaliativas.
- Consolidar uma cultura de planeamento tendo em vista a promoção do sucesso educativo.
- Aumentar o grau de eficácia (comparação entre o que se fez e o que era esperado que se fizesse) e de eficiência (relação entre os resultados obtidos e os recursos empregues) no interior da escola.
- Desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados com base em objectivos previamente estabelecidos (PND).
- Promover acções de formação internas (workshop /debate /palestra /conferência /...), para professores e pessoal não docente.

**4.2 NO PLANO PEDAGÓGICO****i) Metodologias e Estratégias Pedagógicas**

- Passar de um modelo de ensino maioritariamente centrado no professor, i.e, num modelo expositivo, baseado na transmissão de conhecimentos (aprendizagem passiva), para um modelo de ensino mais focalizado no desenvolvimento de competências.
- Promover práticas pedagógicas de natureza colaborativa e exploratória (aprendizagem activa) suportadas em exercícios de investigação.
- Desenvolver diferentes tipos de práticas pedagógicas, designadamente:
  - Aprendizagens centradas na exposição e na apresentação de conteúdos (aprendizagem passiva);
  - Aprendizagens centradas na recolha de informação, discussão, decisão, experimentação / simulação (aprendizagem activa e interpessoal), produção de artefactos e realização de relatórios;
  - Aprendizagem suportada em meios informáticos;
  - Aprendizagens centradas no ensino experimental das ciências, tecnologias e artes.
- Investir na criação de:

- Hábitos de pensar / raciocinar de forma crítica;
  - Capacidade para recolher, organizar e analisar informação;
  - Capacidade para trabalhar em equipa de forma colaborativa e dinâmica;
  - Capacidade para aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas;
  - Capacidade para se adaptar a novas situações e às evoluções tecnológicas;
  - Atitude de aprendizagem autónoma e auto-orientada;
  - O gosto pela prática de actividades extra-curriculares que ajudem a complementar a formação dos alunos.
- 
- Descentralizar o processo de ensino-aprendizagem relativamente ao tempo e ao espaço da sala de aula.
  - Incentivar as actividades complementares à “sala de aula” envolvendo pesquisas de informação, discussão e o acesso facilitado a informação permitindo padrões de trabalho mais flexíveis.
  - Incremento do uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação (TIC).
  - Promover a aquisição de métodos de estudo e de trabalho, no sentido da optimização das aprendizagens.
  - Estimular o gosto pela leitura, escrita e pesquisa bibliográfica e o gosto por aprender.
  - Sensibilizar os alunos sobre a importância de adoptarem atitudes e comportamentos facilitadores da aprendizagem.
  - Diagnosticar as causas do insucesso escolar dos alunos.
  - Averiguar junto dos encarregados de educação da existência de problemas que condicionem o sucesso escolar dos seus educandos.
  - Aumentar a frequência de reuniões nos conselhos de turma em que existam alunos com baixo rendimento escolar e/ou com problemas disciplinares, com o propósito de definir estratégias para o melhorar.
  - Melhorar os resultados escolares dos alunos de acordo com as metas definidas anualmente.
  - Formular e divulgar regras comportamentais claras e inequívocas, bem como zelar pelo respectivo cumprimento por parte de toda a comunidade educativa.
  - Co-responsabilizar os Encarregados de Educação pelos actos de indisciplina cometidos pelo seu educando.
  - Definir estratégias no Conselho de Turma, a cumprir rigorosamente por todos os elementos.

- 
- Aproveitar situações de desvio à norma para consciencializar os alunos para a importância destes valores, usando o diálogo.
  - Promover actividades de agrado dos alunos numa tentativa de os conduzir a um melhor comportamento cívico.
  - Sensibilizar e alertar os Auxiliares de Acção Educativa para um maior controlo dos alunos fora da sala de aula.

### **4.3 NA FORMAÇÃO CÍVICA**

#### **i) Excelência e Esforço Pessoal**

- Aumentar em o número de alunos no Quadro de Honra 10% no 3º Ciclo, 20% no ensino Secundário e 5% do número total de alunos em cada ciclo no Quadro de Mérito.
- Aumentar 5% o número de alunos que entram no ensino superior ou politécnico.
- Pelo menos 80%, dos alunos das vias profissionalizantes (CEF, Cursos Profissionais e Cursos tecnológicos) obtenham emprego após o estágio, em áreas directamente ligadas com a sua formação (os alunos que prossigam estudos são contabilizados).
- Atingir as metas estabelecidas anualmente na certificação de adultos do nível básico e secundário.

#### **ii) Valores e Atitudes**

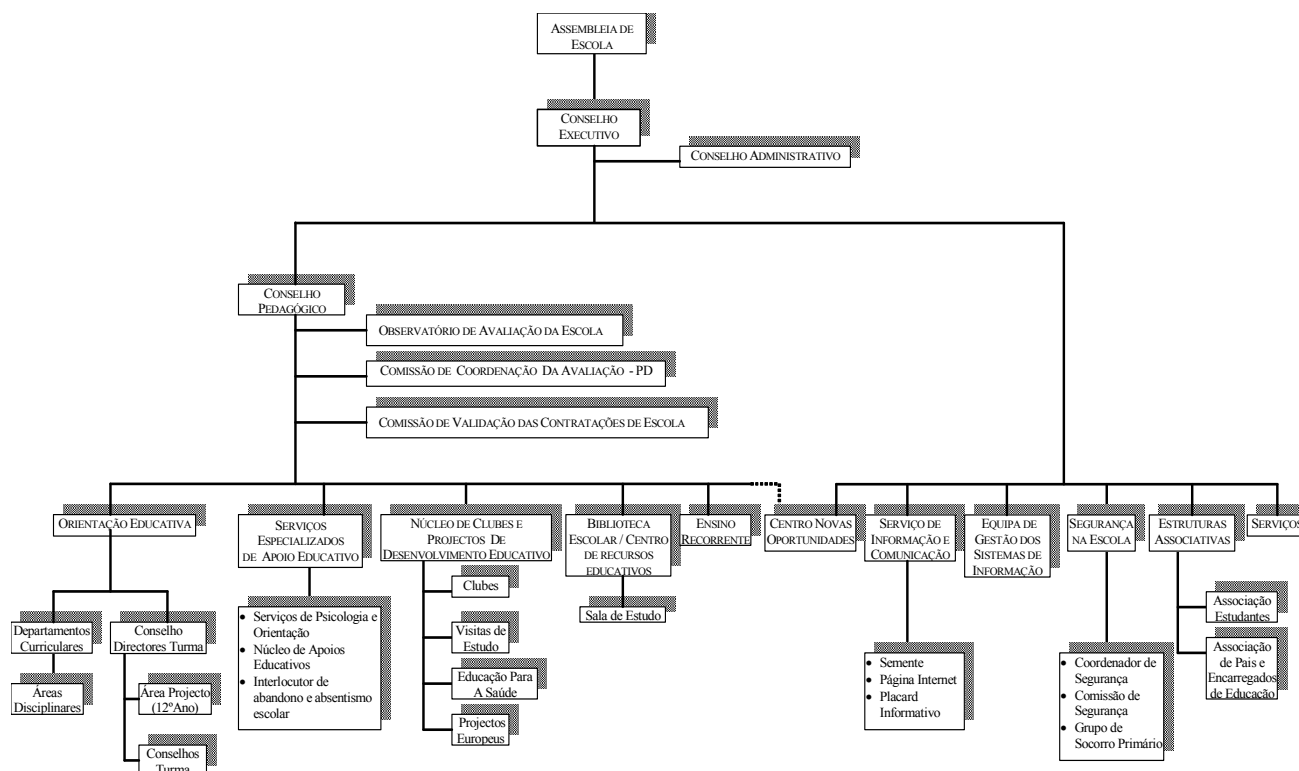
- Privilegiar a educação para a saúde, solidariedade, cidadania Nacional e Europeia e defesa do ambiente.
- Desenvolver nos alunos valores e atitudes de tolerância e respeito para com os outros e para consigo próprios, para com os materiais utilizados e meio envolvente, incluindo o património cultural.
- Desenvolver atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis.
- Desenvolver o gosto pela aprendizagem e pela participação na vida cívica de forma crítica e responsável.

### **5. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

A escola desenvolve vários projectos, actividades de enriquecimento e de complemento curricular adequados ao contexto escolar e aos interesses dos alunos. O sucesso educativo e escolar constrói-se também com dinâmicas e práticas não exclusivas ao espaço determinado pela sala de aula. Actividades dinamizadas na escola:

- Desporto Escolar;
- Projecto Comenius - TIME (Transports in Modern Europe) que integra escolas da Alemanha, França, Bélgica;
- Projecto E.S.C.A.P.E (Educacional Sporting Challenge) que integra escolas da Holanda, Polónia, República Checa, Bélgica;
- International Education (IE) que integra escolas da Holanda, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Polónia, Itália, Estónia e Roménia num total de 18 escolas;
- Projecto Escola Digital;
- Projecto Eco-escolas;
- Clube da Segurança;
- Clube dos Direitos Humanos;
- Clube de Teatro;
- Clube Europeu;
- Clube de Rádio;
- Clube Música;
- Clube de Educação para a Saúde;
- Núcleo da AMI.

## 6. ORGANOGRAMA



---

### III. METAS A ATINGIR COM A INTERVENÇÃO

---

#### 1. Afirmação do projecto educativo

A implementação do nosso projecto educativo exige uma estrutura orgânica funcional e dinâmica cuja operacionalização também depende das condições infraestruturais. A intervenção deverá ser orientada para os seguintes drivers e respectivos objectivos:

##### 1.1. Requalificação do edifício - Qualidade de vida na Escola

Tornar a escola um espaço confortável e propiciador de bem-estar – um meeting point capaz de fomentar a interacção pessoal, nomeadamente, através dos seguintes itens:

- ▶ Reposição da eficácia físico-construtiva.
- ▶ Melhorar a eficácia ambiental e o conforto;
- ▶ Criar áreas sociais, de convívio e de trabalho;
- ▶ Melhorar a segurança;
- ▶ Melhorar os equipamentos.

##### 1.2. Espaços lectivos de ensino e aprendizagem formal

Tornar a escola funcionalmente mais adaptada à sua diversidade curricular e às exigências das práticas pedagógicas recuperando o seu espaço físico;

- ▶ Melhorar os espaços lectivos de ensino e aprendizagem formal.

##### 1.3. Desenvolvimento de sinergias entre Escola / Meio

Rentabilizar a utilização dos espaços físicos, facultando à comunidade envolvente a utilização /aluguer de espaços e/ou equipamentos escolares.

- ▶ Proporcionar à comunidade serviços de consultoria técnica, assistência técnica, informática e outras;
- ▶ Criar estruturas de apoio à formação na área da restauração - serviço de mesa e bar, que seja um pólo de dinamização dos espaços escolares;
- ▶ Facultar à comunidade a disponibilidade de um equipamento de alojamento - tipo pousada de juventude - que possibilite receber alunos dos intercâmbios ou outras entidades externas;
- ▶ Facultar à comunidade a utilização / aluguer dos espaços e/ou equipamentos escolares.

A descrição detalhada das ações a desenvolver no âmbito de cada um destes Drivers/objectivo deverá ser consultada no anexo I deste plano estratégico.

## **2. Imagem institucional a transmitir pelo espaço físico**

A instituição escolar é o espaço de ensino/aprendizagem por excelência e, por isso, a imagem institucional a transmitir pelo espaço físico da nossa escola é aquela que se anseia para todas as escolas:

- Um espaço com uma imagem contemporânea;
- Um espaço propiciador de ensino e aprendizagens de qualidade;
- Um espaço capaz de promover a formação integral do indivíduo;
- Um espaço de disciplina e segurança;
- Um espaço inovador e criativo;
- Um espaço de convívio;
- Um espaço capaz de apoiar as famílias no processo de formação dos seus educandos;
- Um espaço capaz de promover uma relação biunívoca sistemática e intensa com a comunidade envolvente.

## IV. Necessidades ao nível das instalações e equipamentos para responder aos objectivos

Driver	Objectivo	nº	Acção
1 Requalificação do edifício qualidade de vida na escola	Tornar a escola um espaço confortável e propiciador de bem-estar – um meeting point capaz de fomentar a interacção pessoal.	<b>A</b>	<b>Reposição da eficácia físico-construtiva</b>
		1	Pintura da fachada exterior do edifício
		2	Recuperar / refazer as caixilharias
		3	Correcção de problemas construtivos existentes
		4	Reparação e /ou substituição parcial de redes de águas e de esgotos
		5	Substituição dos condutores de electricidade e aumentar a potência de alguns quadros eléctricos.
		7	Oficina de manutenção geral do edifício escolar com valências ao nível da reparação mecânica, eléctrica e de carpintaria
		<b>B</b>	<b>Melhorar a eficácia ambiental e o conforto</b>
		1	Instalar aquecimento em todos os espaços escolares.
		2	Colocar luminárias eficientes em termos energéticos e que proporcionem um conforto visual adequado aos utentes.
		3	Criar sistemas de recolha e de separação de lixos.
		4	Instalar painéis fotovoltaicos e colectores solares térmicos para ser garantida a auto-suficiência energética da escola.
		5	Apetrechar as salas de aula com mobiliário específico e ergonómico.
		<b>C</b>	<b>Criar áreas sociais, de convívio e de trabalho</b>
		<b>C1</b>	<b>Áreas Sociais</b>
		1	Criar uma área de recepção e de atendimento na entrada da escola.
		2	Criar um espaço de lazer e cultura para os alunos, com design jovem e locais de acesso à Internet.
		3	Criar espaços para actividades extra-curriculares (clubes) e destinados à exibição de trabalhos/conteúdos didácticos localizados em zonas convergentes com os espaços sociais e de convívio e com boas condições de acessibilidade física e visual.
		4	Criar uma computecca e um estúdio de áudio e vídeo.
		5	Criar áreas informais destinadas a encorajar o trabalho docente em rede (alcovas integradas em espaços de circulação ou nos espaços de convívio).
		6	Criar espaços para exposição de conteúdos/trabalhos de alunos e acervos museológicos (espaço de memória e do conhecimento).
		7	Recuperar os jardins e o espaço de recreio tornando-os mais seguros e aprazíveis.
		<b>C2</b>	<b>Áreas de Convívio</b>
		1	Criar um espaço para a Associação de Estudantes
		2	Melhorar as condições de conforto e mobiliário da sala de pausa dos Professores equipada com computadores e acesso à Internet
		3	Criar uma zona de lazer para os funcionários equipada com computadores e acesso à Internet e zona de vestiário
		<b>C3</b>	<b>Áreas de Trabalho</b>
		1	Criar gabinetes de trabalho organizados por área disciplinar, dotados de postos de trabalho individualizáveis, acesso às TIC e capacidade de arrumo de materiais de docência
		2	Criar um espaço de trabalho para a Associação de Pais e Encarregados de Educação.
		3	Criar um gabinete de trabalho para o encarregado do pessoal auxiliar de acção educativa.
		4	Criar um espaço de trabalho para o Centro de Formação de Professores (1 gabinete para o Gestor da Formação, um espaço administrativo e de atendimento e uma sala de reuniões).
		5	Criar um espaço de trabalho para o Centro Novas Oportunidades (1 gabinete para o Coordenador, uma espaço administrativo e de atendimento com 6 secretárias e uma sala de reuniões);
		6	Criar um espaço de trabalho para os Serviços de Psicologia e Orientação (1 gabinete de trabalho e uma sala para atendimento de alunos).
		7	Criar uma sala de reuniões / formação de docentes por piso.
		8	Criar um gabinete de apoio em termos de Recursos Humanos e Educação Social

Driver	Objectivo	nº	Acção
1 Requalificação do edifício qualidade de vida na escola	Tornar a escola um espaço confortável e propiciador de bem-estar – um meeting point capaz de fomentar a interacção pessoal.	<b>C4</b>	<b>Criar um Pólo de Direcção, Administração e Gestão</b>
		1	Gabinete do Director
		2	Sala de trabalho da Direcção
		3	Sala de reuniões
		4	Área de recepção e de atendimento
		5	Espaço dos Serviços Administrativos
		6	Sala para os servidores e armazenamento de dados de acesso restrito
		7	Espaço para arquivo documental das áreas de gestão e administração.
		8	Centro de digitalização e armazenamento digital de documentos.
		<b>D</b>	<b>Melhorar a segurança</b>
		1	Implementar um sistema de vídeo-vigilância interna e externa
		2	Dotar os espaços interiores (elevador) e exteriores (rampa de acesso) de condições para utentes com mobilidade condicionada <sup>2</sup> .
		3	Reforçar a segurança das janelas e portas
		<b>E</b>	<b>Melhorar os equipamentos</b>
		1	Remodelar a central telefónica
		2	Instalar um sistema VOIP profissional e tecnologia Virtual Desktop Mobile.
		3	Melhorar a rede de cablagens de suporte à informatização dos diferentes espaços escolares.
4	Aquisição de mobiliário robusto, flexível e ergonomicamente adequado.		
2 Espaços lectivos e aprendizagem formal	Tornar a escola funcionalmente mais adaptada à sua diversidade curricular e às exigências das práticas pedagógicas, recuperando o seu espaço físico.	<b>F</b>	<b>Melhorar os espaços lectivos de ensino e aprendizagem formal</b>
		<b>F1</b>	<b>Criar um Polo Tecnológico - Informática, Electricidade/ Electrónica /Automação, Mecânica / Mecatrónica</b>
		1	Sala multimédia com quadro interactivo, 15 pc, impressora e Internet.
		2	Sala de informática de apoio com 15 Pc
		3	Sala para desenvolvimento de trabalho de grupo
		4	Sala de desenho técnico com estiradores (20 postos de trabalho)
		5	Gabinete de professores por Área Disciplinar com mobiliário de trabalho, computadores e ligações de rede;
		6	Sala (estúdio) para produção de artefactos (trabalhos com exigências de manualidades);
		7	Casas de Banho para alunos e para professores
		<b>1</b>	<b>Informática</b>
		1.1	Salas de informática (seis) com capacidade para 28 alunos, com 15 computadores, 1 projector vídeo e 1 quadro interactivo
		1.2	Laboratórios (dois) de informática devidamente equipados
		1.3	Centro de manutenção informática devidamente equipado
		1.4	Estúdio para recolha de conteúdos multimédia: filmagens, fotografia, etc.
		1.5	Sala para os servidores e armazenamento de dados de acesso restrito
		<b>2</b>	<b>Electricidade/ Electrónica /Automação</b>
		2.1	Laboratório de Electrónica /electrotecnia / máquinas eléctricas (20 postos de trabalho)
		2.2	Laboratório de automação e controlo
		2.3	Armazém de electrotecnia / electrónica
		2.4	Oficina de electrotecnia (20 postos de trabalho)
		2.5	Armazém de materiais oficinais
		<b>3</b>	<b>Mecânica / Mecatrónica</b>
		3.1	Laboratório de ensaio de materiais e metrologia (20 postos de trabalho)
		3.2	Oficina mecânica com dupla valência (20 postos de trabalho)
		3.3	Armazém de materiais oficinais

<sup>2</sup> Foi realizado um estudo pela Câmara Municipal de Pombal de enquadramento arquitectónica da rampa para deficientes a situar na zona do jardim da entrada da escola.



	3.4	Gabinete de soldadura
	3.5	Gabinete de automação (pneumática e hidráulica)

Driver	Objectivo	nº	Acção
2 Espaços lectivos e aprendizagem formal	Tornar a escola funcionalmente mais adaptada à sua diversidade curricular e às exigências das práticas pedagógicas recuperando o seu espaço físico.	<b>F2</b>	<b>Criar um Pólo de formação e prestação de serviços na área da Gestão do secretariado e da contabilidade</b>
		1	Sala com espaços para simulação de um ambiente de empresa incluindo um gabinete de atendimento e meios informáticos
		2	Espaços para formação com 15 pc e quadro interactivo
		3	Sala de economato
		<b>F3</b>	<b>Criar um Pólo de Artes e Educação Visual</b>
		1	Sala multimédia com quadro interactivo, 15 pc impressora e Internet
		2	Sala para pintura e escultura (duas)
		3	Sala de desenho (três) com estiradores (28 postos de trabalho)
		<b>F4</b>	<b>Criar um Pólo de Ciência Viva - disciplinas de Físico-Química, Biologia / Geologia, / Geografia / e Matemática;</b>
		1	Sala multimédia com quadro interactivo, 15 pc, impressora e Internet
		2	Casas de Banho para alunos e para professores
		3	Sala de actividade e de apoio a alunos
		4	Espaço Sala Ciência / Museu Interactivo
		<b>5</b>	Gabinete de professores por Área Disciplinar grupo disciplinar com mobiliário de trabalho, computadores e ligações de rede;
		<b>1</b>	<b>Físico-Química</b>
		1.1	Laboratório de química com 4 bancadas e carteiras para 16 alunos
		1.2	Laboratório de física com 4 bancadas, cada uma com computador e carteiras para 16 alunos
		1.3	Laboratório de física/química com 4 bancadas, cada uma com computador e carteiras para 16 alunos
		1.4	Sala de preparações de química
		1.5	Sala de preparações de física
		1.6	Sala de reagentes com ventilação
		1.7	Sala escura
		1.8	Sala de balanças
		<b>2</b>	<b>Biologia / Geologia</b>
		2.1	Laboratório de Biotecnologia (Microbiologia, genética ....)
		2.2	Laboratório na área do ambiente, ecologia e botânica
		2.3	Laboratório de geologia, astronomia e sismologia
		2.4	Laboratório de microscopia, fisiologia e anatomia geral
		2.5	Sala de preparação
		2.6	Salas (duas) de material
		<b>3</b>	<b>Geografia</b>
		3.1	Criar um laboratório de meteorologia
		3.2	Sala de material
		3.3	Criação da estrutura de suporte para a estação meteorológica existente.
		<b>4</b>	<b>Matemática</b>
		4.1	Sala multimédia com quadro interactivo, 15 pc impressora e Internet.
		<b>F5</b>	<b>Criar um Pólo Desportivo - Educação Física, dança.</b>
		<b>1</b>	<b>1 Pavilhão gimno-desportivo de 60mx40m</b>
		1.1	Sala multimédia com quadro interactivo, 15 pc impressora e Internet
		1.2	Sala de aula
		1.3	Balneários masculinos / femininos
		1.4	Gabinete médico
		1.5	Gabinete de trabalho para professores com balneários
		1.6	Sala de arrumos
		1.7	Área de musculação/cárdio com respectivo equipamento
		1.8	Ginásio para ginástica artística com 25m x 15m
		1.9	Ginásio para actividades de fitness / dança e desportos de raquete
1.10	Tanque de aprendizagem de natação com 12,5m/8m/1,10m		
<b>F6</b>	<b>Espaços lectivos de ensino/aprendizagem</b>		
1	Criar espaços de sala de aula flexíveis, apetrechadas com equipamento fixo (1 computador, ligações de rede e cobertura de rede sem fios, quadro, meios áudio-visuais) e mobiliário com capacidade adaptativa para permitir responder a diferentes tipos de práticas pedagógicas.		

		2	Sala multimédia com quadro interactivo, pc, impressora e Internet em cada piso do bloco principal
		3	Criar dois laboratórios de línguas devidamente equipados
		4	Criar salas de trabalho para alunos
<b>Driver</b>	<b>Objectivo</b>	<b>nº</b>	<b>Ação</b>

<b>3</b> Desenvolvimento de sinergias entre Escola / Meio	Rentabilizar a utilização dos espaços físicos facultando à comunidade envolvente a utilização/aluguer de espaços e/ou equipamentos escolares.	<b>G</b>	<b>Proporcionar à comunidade serviços de consultoria técnica, assistência técnica informática e outras</b>
		1	Prestação de serviços de consultoria técnica, assistência técnica informática e outras.
		2	Prestação de serviços na área da gestão aos agentes económicos do meio, nomeadamente às micro empresas e às famílias.
		<b>H</b>	<b>Criar estruturas de apoio à formação na área da restauração - serviço de mesa e bar, que seja um pólo de dinamização dos espaços escolares</b>
		1	Remodelar a Cozinha e todas as infra estruturas a ela ligadas de acordo com as exigências do HACCP.
		2	Aumentar a capacidade do refeitório para 200 pessoas.
		3	Uma copa de apoio ao serviço de cozinha e mesa
		4	Um bar de apoio com banca.
		5	Uma sala restaurante.
		6	Um armazém polivalente
		7	Ampliar o espaço do Buffet e criar um armazém para o sector.
		8	Vestiários e WC
		<b>I</b>	<b>Facultar à comunidade a disponibilidade de um equipamento de alojamento - tipo pousada de juventude - que possibilite receber alunos dos intercâmbios ou outras entidades externas</b>
		1	Sector feminino com 5 quartos com 4 camas/beliches, WC e armários e dois quartos com duas camas e WC
		2	Sector masculino com 5 quartos com 4 camas/beliches, WC e armários e dois quartos com duas camas e WC
		3	Sala de convívio
		4	Recepção
		<b>J</b>	<b>Facultar à comunidade a utilização / aluguer dos espaços e/ou equipamentos escolares</b>
		1	Adaptação do actual ginásio a sala polivalente para teatro, reuniões e outras actividades artísticas e culturais Criar um espaço para guarda-roupa e adereços do Clube de Teatro
		2	Facultar o aluguer dos espaços desportivos

## V. ORDEM DE IMPORTÂNCIA DE PRIORIDADE DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

			Rentabilidade	Valor Educativo	Alunos Envolvidos
<b>Edifício Principal</b>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reposição da eficácia físico-constructiva</li> <li>- Melhorar a eficácia ambiental e o conforto</li> <li>- Criar áreas sociais, de convívio e de trabalho</li> <li>- Melhorar a segurança</li> <li>- Melhorar os equipamentos</li> </ul>	Importante	Muito importante	Muito importante
<b>Espaços lectivos</b>	2	Melhorar os espaços lectivos de ensino e aprendizagem formal	Muito importante	Muito importante	Muito importante
<b>Desenvolvimento de sinergias entre Escola / Meio</b>	3	Criar estruturas de apoio à formação na área da restauração - serviço de mesa e bar, que seja um pólo de dinamização dos espaços escolares	Muito importante	Muito importante	Muito importante
	4	Facultar à comunidade a disponibilidade de um equipamento de alojamento - tipo pousada de juventude - que possibilite receber alunos dos intercâmbios ou outras entidades externas	Muito importante	Importante	Importante
	5	Facultar à comunidade a utilização / aluguer dos espaços e/ou equipamentos escolares	Muito importante	Importante	Pouco importante
	6	Proporcionar à comunidade serviços de consultoria técnica, assistência técnica informática e outras	Muito importante	Importante	Pouco importante

## **VI. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA**

---

Anexo A: orientações técnicas sobre iluminação, utilizando critérios de eficiência energética.